CNPJ 02.474.103/0001-19 – NIRE 4230002438-4
Companhia Aberta - Registro CVM nº 1732-9

ATA DA 86ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA ENGIE Brasil Energia S.A., realizada nos dias 9 e 14 de fevereiro de 2022

Aos 9 (nove) e 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, às 9 horas e 14 horas respectivamente, reuniram-se, por meio da plataforma Teams, em atenção às medidas restritivas para prevenção à COVID-19, os membros titulares do Conselho Fiscal da ENGIE Brasil Energia S.A., os Srs. Waltamir Barreiros, Carlos Guerreiro Pinto e Milre Felix Neto, com a seguinte ordem do dia: 1 – Exame das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, incluindo proposta da Administração sobre a destinação dos lucros; 2 – Exame do Relatório Anual da Administração; 3 – Exame da Execução Orçamentária; e 4 – Assuntos Gerais, associados às atribuições do Conselho Fiscal. Participaram também os Srs. Vespasiano Pinto Salerno, Manoel Eduardo Bouzan de Almeida e Anderson Paiva Martins, membros suplentes do Conselho Fiscal, como convidados em virtude da reunião ocorrer de forma virtual. Presidiu os trabalhos o Conselheiro Waltamir Barreiros, e como secretário Osmar Osmarino Bento. Dando início, o presidente agradeceu a presença de todos e passou ao 1º item da pauta, Exame das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, incluindo proposta da Administração sobre a destinação dos lucros, passando a palavra ao Sr. Marcelo Cardoso Malta, Diretor Financeiro da Companhia, que comentou os principais eventos ocorridos no exercício de 2021, com destaque para: a) o registro da recuperação de custos relativa à repactuação do risco hidrológico (Lei nº 14.052/2020 e Lei n° 14.182/2021); b) a remuneração de ativos financeiros de concessão; c) a variação do EBITDA do segmento de Transmissão; d) a gestão do portfólio, com transações no curto prazo, atenuando os impactos da crise hídrica; e) a variação do resultado de equivalência patrimonial da controlada em conjunto - TAG; f) a variações que impactaram o resultado financeiro; g) o reconhecimento de *impairment* referente a ativos de investimentos da Companhia; e h) o resultado da alienação da controlada Diamante Geração de Energia Ltda, prestando os esclarecimentos suscitados sobre esses temas. Ato contínuo passou a palavra ao Sr. Paulo Roberto Keller de Negreiros, gerente da Unidade Organizacional Gestão Contábil, que apresentou e prestou esclarecimentos sobre os principais eventos que influenciaram as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Dando continuidade, o Sr. Paulo Roberto Keller de Negreiros apresentou a proposta da administração de destinação do lucro líquido, incluindo a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, nos seguintes valores: a) Reserva Legal – R$ 43.649.660,14; b) Reserva de Incentivos Fiscais – R$ 30.847.398,76; c) Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no valor total de R$ 1.399.315.598,06, correspondente a R$ 1,7149994166 por ação, assim composto: (i) Dividendos Intercalares, relativos ao primeiro semestre, declarados na 221ª RCA, de 05.08.2021, no valor de R$ 789.517.909,13 (R$ 0,9676321449 por ação); (ii) Juros sobre o Capital Próprio aprovados na 227ª RCA, de 09.12.2021, no valor bruto de 60.000.000,00 (R$ 0,0735359237 por ação); e (iii) Dividendos Adicionais – R$ 549.797.688,93 (R$ 0,6738313480 por ação). Adicionalmente às propostas constantes das demonstrações contábeis, a Companhia encaminhou para aprovação do Conselho de Administração, na reunião de 14.02.2022, proposta de dividendos intermediários, com base na reserva de retenção de lucros constituída em 2020, no montante de R$ 638.669.403,21 (R$

0,7827524080 por ação). Essa reserva de retenção de lucros foi constituída com base em orçamento de capital para fazer frente ao programa de investimento da Companhia, mas em virtude dos avanços dos empreendimentos, a administração reavaliou a necessidade da manutenção desse valor como reserva. Passando ao 2º item da pauta, Exame do Relatório da Administração, os Srs. Rafael José Caron Bosio e Caio Miralles de Araujo, gerente e analista de sustentabilidade da U.O. Relações com Investidores da Companhia, respectivamente, apresentaram a proposta de Relatório da Administração abordando os principais assuntos do relatório e prestando os esclarecimentos aos questionamentos feitos. Dando prosseguimento, passou-se ao 3º item da pauta, Exame da Execução Orçamentária: O Sr. Leonardo Depiné, gerente da Unidade Organizacional Planejamento Financeiro e Controle, apresentou a realização orçamentária do exercício de 2021, prestando os esclarecimentos sobre os principais eventos que influenciaram a execução orçamentária e o balanço de energia. Na sequência passou a palavra ao Sr. Fernando de Souza Leite que fez uma apresentação sobre os trabalhos realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes referentes aos trabalhos de auditoria independente sobre as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ressaltando a independência da Deloitte Touche Tohmatsu em relação aos serviços prestados e informou que o relatório será emitido em 14 de fevereiro sem qualquer ressalva. Dando sequência, Sr. Paulo Roberto Keller de Negreiros prestou alguns esclarecimentos sobre as notas explicativas. O presidente do Conselho Fiscal informou que os trabalhos seriam interrompidos e retomados em 14.02.2022, às 14 horas, para análise das alterações porventura deliberadas pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião agendada para as 10 horas de 14.02.2022, nos assuntos constantes da ordem do dia acima descrita, previamente examinados no dia 09.02.2022, sobre os quais o Conselho Fiscal deve opinar. Reaberto os trabalhos em 14.02.2022, às 14 horas, presentes a totalidade dos membros titulares e suplentes deste Conselho Fiscal, inicialmente foi informado que o Conselho de Administração, na reunião realizada na manhã desta data, de 14.02.2022, aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R$ 638.669.403,21, assunto já abordado na reunião deste Conselho Fiscal ocorrida em 09.02.2022. Foi também informado que o Conselho de Administração não deliberou qualquer alteração nas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31.12.2021; nem sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício; e nem no Relatório Anual da Administração, e que o Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foi emitido nesta data (14.02.2022) sem qualquer ressalva. Os membros do Conselho Fiscal deram por concluído o exame dos assuntos constantes da Ordem do Dia, não identificando nenhum fato de aspectos relevantes que mereçam registro. Na sequência, o presidente da mesa submeteu aos demais conselheiros a proposta de parecer a ser submetido à Assembleia Geral Ordinária o qual, após análise e feitos os ajustes sugeridos, os conselheiros titulares aprovaram o teor do parecer, nos seguintes termos: *"**PARECER DO CONSELHO FISCAL** - Os membros do Conselho Fiscal da ENGIE Brasil Energia S.A, infra-assinados, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis compostas pelo balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e pelas demonstrações do resultado do exercício; do resultado abrangente; das mutações do patrimônio líquido; do fluxo de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, as respectivas notas explicativas, bem como a proposta de destinação do lucro líquido do exercício para reserva legal, reserva de incentivos fiscais, dividendos e juros sobre o capital próprio. Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu, emitido sem ressalvas em 14 de fevereiro de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos dos representantes da administração ao longo do exercício, os membros do Conselho Fiscal expressam a*

opinião que os documentos em apreço, bem como a proposta de destinação do lucro líquido do exercício apresentada pelo Conselho de Administração em 14 de fevereiro de 2022 estão em condições de serem aprovados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Florianópolis, 14 de fevereiro de 2022."; e 4 – Assuntos Gerais: Por fim, o Sr. Johann Bielemann Cunha, analista jurídico da Companhia, apresentou os procedimentos relativos à declaração de exposição política da alta administração, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, na reunião realizada em 4 de novembro de 2021, prestando os devidos esclarecimentos sobre o tema. **Encerramento**: Posta a palavra à disposição, não houve qualquer manifestação, o que ensejou o Presidente dar por encerrados os trabalhos da presente reunião, agradecendo a participação de todos e as esclarecedoras informações sobre as dúvidas suscitadas, solicitando que fosse lavrada a presente ata por mim, secretário, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e será assinada pelos membros do Conselho Fiscal nominados abaixo e por mim, secretário, por meio do DocuSign. Todos os arquivos com as apresentações realizadas serão mantidos na Companhia como anexos desta ata.

Florianópolis/SC, 14 de fevereiro de 2022.

Waltamir Barreiros
Conselheiro Presidente

Carlos Guerreiro Pinto
Conselheiro

Milre Felix Neto
Conselheiro

Osmar Osmarino Bento
Secretário